



Informativo da  
**Segurança Privada**



Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância, Segurança e Similares de São Paulo - SEEVISSP

Sede própria: Largo do Arouche, 307, Centro, São Paulo - Fone (11) 3363 3310  
Subsede Santo Amaro: Rua André de Leão, 64, Bairro Socorro - Fone (11) 5548 6083

Site na Internet: [www.seevissp.org.br](http://www.seevissp.org.br)  
Responsável: a Diretoria - Fevereiro/2006

# Começa a preparação da Campanha salarial 2006

A hora de conquistar salários e benefícios melhores é agora! Primeiro passo é aprovar a pauta de reivindicações e as formas de organizar a luta!

Já está aberto o debate da Campanha Salarial deste ano. O Sindicato convoca todos os trabalhadores da categoria para participar ativamente do levantamento dos problemas, definição das reivindicações e organização da luta. Vamos nos unir e mobilizar a categoria para estar fortes na hora da luta salarial e alcançar conquistas ainda melhores do que nos anos anteriores.

## Aumento só vem na Campanha Salarial

Desde 1994 não há no país uma lei salarial que garanta a reposição automática da inflação. A Campanha Salarial

é o único momento em que as empresas são obrigadas a negociar com os trabalhadores e seus Sindicatos. Por isso a mobilização é imprescindível. Estarão na mesa a questão salarial e demais direitos e reivindicações da categoria. Para conquistar melhorias é preciso firmeza, determinação e a força que só a mobilização proporciona.

## União e luta

O momento é, portanto, de união, mobilização e luta. No ano passado a campanha foi favorável. Na parte social, conseguimos manter os benefícios e direitos e na parte econômica conquistamos a reposição integral da infla-

ção mais um ganho real. O objetivo é alcançar o mesmo patamar neste ano e batalhar por melhorias.

## Mobilização para obter conquistas

O Sindicato alerta que a participação dos trabalhadores é o motor da campanha. Ela é essencial para alcançar conquistas. Com união, participação de todos e muita luta vamos alcançar nossos objetivos. Venha para a assembleia ajudar a identificar os principais problemas da categoria e quais são as prioridades nas negociações deste ano. Elas balizarão a pauta de reivindicações da categoria.

## Faltas no Dentista

Devido a várias solicitações, a Diretoria decidiu que as faltas no Dentista do Sindicato não serão mais cobradas. Porém, quem faltar sem justificativa e sem avisar com até 24 horas de antecedência terá de agendar nova consulta para reiniciar o tratamento.

## Atendimento de qualidade

Nosso Departamento Odontológico possui larga fama de bons serviços prestados aos associados e dependentes. Atualmente ele emprega 29 dentistas e tem nove gabinetes identários. Cuide de sua saúde bucal. Retorne ao dentista a cada 6 meses. A consulta para fazer uma avaliação é gratuita para os vigilantes e seus familiares.

## Implantes

Aproveite os preços especiais e as condições de pagamento no Sindicato. Implante odontológico é um procedimento moderno e seguro para repor dentes perdidos, além de ser a opção com melhor resultado estético.

# ASSEMBLÉIA

Para aprovação da pauta de reivindicações a ser encaminhada ao Sindicato patronal referente à campanha salarial 2006

**Dia 10 de março, às 19h00**

No Sindicato dos Eletricitários - Rua Tomás Gonzaga, nº 50, Liberdade (próximo ao Metrô)



# Editorial Todos na luta salarial

**A**s negociações entre as Centrais Sindicais e o governo para o aumento do salário mínimo deste ano levaram a uma proposta de reajuste para R\$ 350 e de correção de 8% na tabela do Imposto de Renda. As Centrais defenderam mínimo de R\$ 400,00 e reajuste de 10% na tabela. Mas cederam frente à inflexibilidade do governo.

Os 8% na tabela do IR representam pouco mais da metade dos 13% que o governo deixou de reajustar desde 2003. Já o reajuste do mínimo para R\$ 350 representa 12% de aumento real. É um bom aumento, mas, para o Dicese, o salário mínimo para garantir a sobrevivência a uma família brasileira deveria ser de R\$ 1.607,11. Ou seja, o salário mínimo está muito longe de garantir uma sobrevivência digna aos milhões de trabalhadores que dele dependem.

## Vigilantes na luta em 2006

Para as categorias que não têm os salários atrelados ao mínimo, como a nossa, a perspectiva para 2006 é razoável. O país viveu um período de crescimento que atravessou todo o ano de 2005 e favoreceu as negociações salariais. Para este ano a situação mudou um pouco. O crescimento já não está tão acelerado e o desemprego deixou de cair. Mas temos de cobrar nossa participação no aquecimento do último período. Apesar das dificuldades, ano passado conseguimos negociar a reposição integral das perdas e aumento real. Neste ano vamos repetir e melhorar essa história.

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o ano de 2005 com uma taxa acumulada de 5,69%, menor que

a apurada em 2004, de 7,60%. Com isso, no ano passado, o IPCA alcançou a taxa a mais baixa desde 1998, quando o índice atingiu variação de 1,65%. Os dados, divulgados pelo IBGE, têm o lado bom de indicar uma redução no aumento de preços da maioria dos serviços e produtos comprados pelo brasileiro. Isso representa valorização da renda do trabalhador. O lado ruim da notícia está nos juros altos (os maiores do planeta) que têm segurado a inflação. Juros altos inibem o investimento produtivo e o aquecimento do comércio, o que leva à atual desaceleração da economia, ao desemprego e a resistências das empresas nas negociações salariais.

Conclusão: 2006 tem de ser um ano de luta para a nossa categoria. É certo que novamente encontraremos



Edivan Dias Guarita -  
Presidente do Sindicato

dificuldades nas nossas negociações coletivas, sobretudo na questão salarial. Por isso o Sindicato chama toda a categoria a participar ativamente da organização e da mobilização desta campanha salarial. Vamos precisar estar unidos e fortes para ter nossos direitos respeitados!

## Depto. Jurídico em ação

### VITÓRIAS RECENTES OBTIDAS EM AÇÕES COLETIVAS PROMOVIDAS PELO SINDICATO

#### Multa por atraso

O Juiz da 16ª Vara do Trabalho da Capital concedeu pagamento de multa de 2% do salário de cada trabalhador, por dia de atraso na quitação de seus salários. O valor da multa pertence a cada trabalhador. Está dado o alerta às empresas que atrasam os pagamentos.

#### Convênio médico

O Juiz da 55ª Vara do Trabalho da Capital determinou a devolução de valores descontados mensalmente dos traba-

lhadores, a título de convênio médico, que excedam a quantia limite determinada na Convenção Coletiva. Determinou ainda o estrito cumprimento da norma a partir de então, e estipulou multa para o caso de descumprimento da decisão.

No mesmo sentido, a Juíza da 11ª Vara do Trabalho da Capital determinou, além das penas acima, o pagamento da multa da Convenção Coletiva pelas empresas, cujo valor é significativo e beneficia cada trabalhador.

#### Horário de almoço em bancos

O Sindicato garantiu, através de negociação com o Sindicato patronal, um acordo para que os bancos concedam o intervalo de refeição para o vigilante dentro da jornada de trabalho. O acordo determina "concessão de intervalo de uma hora, em horário compatível com as necessidades biológicas e fisiológicas do vigilante, em todas as agências bancárias do estado."

*Existem ainda outras diversas decisões coletivas beneficiando os trabalhadores, que indicam que a atuação coletiva do Seevissp vem apresentando excelentes resultados. Algumas das decisões citadas estão sujeitas a recurso. Procure o Seevissp caso a empresa em que você trabalha esteja transgredindo qualquer cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho e também para obter informações.*





## Atendimento e Orientações:

O Jurídico do Sindicato é especializado nos assuntos relacionados aos Trabalhadores na Segurança Privada. Nele, você pode se informar sobre seus direitos, receber orientações e resolver os problemas do dia-a-dia na empresa. Informe-se sobre os plantões e forma de atendimento dos advogados do Sindicato.

## Responsabilidade dos Tomadores dos Serviços:

As empresas de segurança são prestadoras de serviços regidas pela Lei 7.102/83, que em geral trabalham desprovidas de patrimônio próprio ou vínculos definitivos com seus clientes. Em virtude disso, a Súmula 331 do TST estabelece a responsabilidade subsidiária do tomador/contratante

dos serviços. Assim, para que as ações tenham êxito, as empresas tomadoras/contratantes dos serviços de segurança também devem figurar na ação.

## Ações Coletivas:

Estamos cada vez mais empenhados na promoção de ações coletivas visando a solução conjunta dos problemas dos Trabalhadores da Categoria. Assuntos comuns são ausência de depósitos de FGTS, atrasos nos salários, não pagamento do 13º salário, vales refeição e cesta básica em hipótese em que o fornecimento é obrigatório, entre outros. Caso a empresa em que você trabalha descumpra as obrigações impostas na lei e na convenção coletiva, denuncie ao Sindicato, para que seja analisada a hipótese de promoção de ações desta modalidade.

## A Força do Sindicalismo

Nossa luta depende de recursos. Por isso o Sindicato se esforça para aumentar o número de sócios. A esses oferece todo o trabalho da diretoria e a luta coletiva, além de vários outros benefícios. É o caso do nosso elogiado departamento odontológico, das nossas prestigiadas colônias de férias, que proporcionam lazer aos sócios, familiares e amigos, além do cabeleireiro e convênios diversos.

Procure saber mais sobre esses serviços e torne-se sócio. A partir de maio/2005, o Sócio passou a pagar apenas a mensalidade de 2% do piso ao mês. Vale a pena. E tornando-se sócio você fica mais próximo do Sindicato, das informações que lhe interessam, dos colegas, e de outros serviços que venham a ser acrescentados. E torna a Categoria mais consciente, combativa e forte.

# Preço de custo, descontos em folha e outras facilidades na farmácia do Seevissp

A Farmácia do Sindicato não parou de crescer e melhorar depois da sua inauguração. O motivo são os preços atrativos e as facilidades para o pagamento. Hoje a nossa farmácia ocupa um amplo espaço na sobreloja da sede do Arouche e atende cerca de 100 pessoas por dia.

Os medicamentos são vendidos a preço de custo na nossa farmácia. Isso significa que eles vêm com um desconto de cerca de 25% sobre a Tabela de Preços Máximos ao Consumidor, fixada pelo Governo Federal. Essa tabela é praticada pela grande maioria das farmácias.

Mas é possível, às vezes, encontrar medicamentos com descontos menores do que

25%, principalmente nas grandes redes. Isso acontece quando elas compram grandes quantidades e conseguem preços abaixo do custo.

A Farmácia do Sindicato não tem fins comerciais nem visa ao lucro. Ela existe para auxiliar

os sócios e seus familiares. Por isso dá prazo de até 65 dias para pagar, com desconto em folha de pagamento, o que não ocorre em outros locais. Se a compra for feita em dinheiro, cheque ou cartão, há mais um desconto de 5% sobre o preço de custo.



### Informativo da Segurança Privada

Publicação Oficial do Sindicato dos Empregados em Empresas de Vigilância, Segurança e Similares de São Paulo - SEEVISSP

Responsabilidade da Diretoria - Jornalista responsável: José R. Bergamini, mtb 23658 - Textos, fotografias, projeto gráfico e diagramação: José R. Bergamini

Sede: Largo do Arouche, 307/315, Centro, fone (11) 3363 3310, fax (11) 3381 3388 - Site: www.seevissp.org.br - E-mail: seevissp@seevissp.org.br - Tiragem: 40.000 exemplares



# Escola dos Vigilantes: mudando vidas

*"Não são paredes, alunos, bibliotecas ou professores; a escola é o conjunto de relações sociais humanas".*

*(Paulo Freire)*

A Diretoria do Sindicato e a Coordenação Pedagógica da Escola dos Vigilantes encerraram o segundo semestre de 2005 com grande satisfação, certas do cumprimento do seu papel na vida de muitos vigilantes.

É com orgulho que apresentamos o índice de aprovação das matérias do Ensino Fundamental e Médio, parebenizan-

do os alunos por seu grande desempenho.

Aproveitamos o espaço para dar as boas vindas para os alunos do próximo ano letivo, esperando que, juntos, possamos vencer mais essa nova etapa, que será não só benéfica para os vigilantes como pessoa, mas também para o Sindicato como entidade.

## Índice de aprovação 2º semestre de 2005

### Língua Portuguesa

Ensino fundamental	87,23%
Ensino médio	66,10%

### Matemática

Ensino fundamental	73,80%
Ensino médio	68,62%

### História

Ensino fundamental	78,95%
--------------------	--------

### Química

Ensino médio	95,52%
--------------	--------

### Geografia

Ensino fundamental	85%
--------------------	-----

### Biologia

Ensino médio	91,11%
--------------	--------

### Ciências

Ensino fundamental	88,89%
--------------------	--------

### Física

Ensino médio	81,19%
--------------	--------

### Inglês

Ensino médio	100%
--------------	------

## Campanha Salarial 2006

# Defenda seus direitos contidos na Convenção Coletiva de Trabalho

*Você sabia que a maior parte dos trabalhadores do país não tem uma Convenção Coletiva? Esses trabalhadores só tem os direitos que são regidos por lei (CLT e Constituição Federal). E há aqueles que trabalham sem carteira assinada e sem nenhuma proteção legal. A Convenção Coletiva dos vigilantes só existe porque a categoria tem um Sindicato combativo para representá-la, e porque os trabalhadores participam das lutas e dão força para o Sindicato negociar com os patrões. A campanha Salarial é momento de defender a Convenção e os direitos ao lado do Sindicato. Veja abaixo algumas cláusulas que precisamos lutar para manter, melhorar e garantir a aplicação correta pelos patrões:*

### Cláusula 2 - Salários normativos

Tem empresa contratando vigilante líder, com 10% de gratificação de função. O problema é que essa função não existe na Convenção Coletiva. O certo é vigilante inspetor, que têm adicional de 44,71%. Trabalhadores nessa situação devem procurar o Depto. Jurídico do Sindicato.

### Cláusula 31 - Conforto no local de trabalho

Ainda há muitas empresas que negligenciam esta cláusula, negando o direito do vigilante que trabalha em pé de ter um assento para descansar 10 minutos a cada hora trabalhada. Ligue para o Sindicato e denuncie casos desse tipo, para a Diretoria fiscalizar.

### Cláusula 36 - Assistência médica

A Convenção impõe a contratação, pela empresa, de instituições especializadas e idôneas que ofereçam atendimento médico e hospitalar de qualidade, bem como exames médicos e laboratoriais. Se a empresa oferecer um convênio ruim ela não estará cumprindo a Convenção. E se

o trabalhador se sentir prejudicado por esse convênio (mau atendimento, negligência médica, etc.) ele deve procurar o Sindicato para que seja encaminhada ação de indenização por danos morais e materiais.

### Cláusula 43 - Saúde ocupacional

Você sabia que as empresas são obrigadas a fornecer assistência especializada aos vigilantes que forem vítimas de sinistros nos postos de trabalho, custeando os exames e tratamentos físico e psicológico necessários à recuperação? Em caso de descumprimento, denuncie ao Sindicato!

### Vale refeição é conquista

Tem empresa que fornece vale refeição para o trabalhador e diz que está dando um prêmio. Não é verdade. Quanto o contrato com o tomador de serviço prevê a concessão de vale refeição, a empresa é obrigada a fornecer, e o valor mínimo é R\$ 6,00, como regula a Convenção Coletiva da categoria. Se a empresa pagar menos, o trabalhador deve avisar o Sindicato para que a empresa seja cobrada.

Informação e resolução de dúvidas no site do Sindicato - [www.seevissp.org.br](http://www.seevissp.org.br)